

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**

**AMANDA PEREZ DE ANDRADE RODRIGUES**

**PROPOSTA DE UM MODELO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE  
AS ATIVAÇÕES DE DESIGN EM CURITIBA**

**CURITIBA**

**2022**

**AMANDA PEREZ DE ANDRADE RODRIGUES**

**PROPOSTA DE UM MODELO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE  
AS ATIVAÇÕES DE DESIGN EM CURITIBA**

**Proposal of a model for the organization of information about Design activations in  
Curitiba**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel do Curso de Bacharelado em Design da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).  
Orientadora: Cindy Renate Piassetta Xavier Medeiros.

**CURITIBA  
2022**



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es). Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

**AMANDA PEREZ DE ANDRADE RODRIGUES**

**PROPOSTA DE UM MODELO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE  
AS ATIVAÇÕES DE DESIGN EM CURITIBA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação  
apresentado como requisito para obtenção do título de  
Bacharel em Design da Universidade Tecnológica  
Federal do Paraná (UTFPR).

Data de Aprovação: 5 de dezembro de 2022

---

Cindy Renate Piassetta Xavier Medeiros  
Doutorado  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

---

André de Souza Lucca  
Doutorado  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

---

Cayley Guimarães  
Doutorado  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

**CURITIBA  
2022**

## RESUMO

Tendo em vista a necessidade da criação do Relatório das iniciativas referentes ao Design realizadas na cidade de Curitiba no período de 2018 a 2021 para a Rede de Cidades Criativas da UNESCO, foi sugerido que esse projeto se propusesse a realizar a coleta de tais dados necessários para o relatório desse período específico. Contudo, o objetivo principal era obter uma melhor apresentação visual do relatório que o primeiro que fora apresentado de Curitiba. Entendendo mais a fundo esse objetivo, foi possível compreender que essa problemática então se repetiria a cada período de quatro anos por não haver uma estrutura estabelecida; e para que não fosse necessário iniciar um novo projeto de relatório a cada quatro anos, foi sugerido que uma estruturação de uma coleta de dados e uma padronização que pudesse ser replicada quadrienalmente, seguindo as diretrizes da UNESCO, fosse uma solução viável para a problemática. Então, a partir da metodologia *Double Diamond*, foi possível explorar essa questão comparando dois relatórios recentes (da mesma área criativa que Curitiba e com características semelhantes) entre si e com as novas Diretrizes de Monitoramento da UNESCO. Tal comparação foi possível através da consolidação dos relatórios em tabelas de dados, levando em conta tanto dados quantitativos quanto qualitativos, obtendo insights relevantes sobre suas estruturas e características. Assim, foram feitas sugestões assertivas quanto ao Questionário para a coleta de dados, ao Modelo de Informações e ao Modelo de Relatório que foram projetados como sugestões de estruturas para a projeto do Relatório de Curitiba.

Palavras-chave: design thinking, dados, análise de dados, insights, design orientado por dados.

## ABSTRACT

In mind of the need to create a Report on Design initiatives carried out in the city of Curitiba in the period of 2018-2021 for the UNESCO Creative Cities Network, it was suggested that this project set out to collect the data required for reporting for that specific period. However, the main objective was to obtain a better visual presentation of the report than the first one presented in Curitiba. Deepening into this objective, it was possible to understand that this problem would then be repeated every four years because there was no established structure; and so that it was not necessary to start a new report project every four years, it was suggested that structuring data collection and standardization that could be replicated every four years, following UNESCO guidelines, would be a viable solution to the problem. For using the Double Diamond methodology, it was possible to explore this issue by comparing two recent reports (from the same creative area as Curitiba and with similar features) with each other and with the new UNESCO Monitoring Guidelines. Such a comparison was possible by consolidating the reports into data tables, considering both quantitative and qualitative data, obtaining relevant insights into their structures and features. Therefore, assertive suggestions were made regarding the Questionnaire for data collection, the Information Model and the Report Model that were designed as suggested structures for the Curitiba Report project.

Keywords: design thinking; data; data analysis; insights; data driven design.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Metodologia Double Diamond .....	13
Figura 2 – Hipótese de Tabela .....	25
Figura 3 – Hipótese de Tabela, exemplo.....	25
Figura 5 – Painel hierárquico.....	33
Figura 6 – Modelo de Questionário .....	34
Figura 7 – Regra Lógica Condicional .....	35
Figura 8 – Modelos de informações modulares.....	36
Figura 9 – Modelo de relatório para Curitiba .....	37
Figura 10 – Capa e Resumo Executivo.....	38
Figura 11 – Informações Gerais e Capa Principais Iniciativas a Nível Local e Municipal .....	38
Figura 12 – Principais Iniciativas a Nível Local e Municipal .....	39
Figura 13 – Principais Iniciativas a Nível Local e Municipal e Capa Principais Iniciativas de Cooperação Intermunicipal e Internacional .....	39
Figura 14 – Principais Iniciativas de Cooperação Intermunicipal e Internacional .....	40
Figura 15 – Principais Iniciativas de Cooperação Intermunicipal e Internacional e Capa Plano de Ação .....	40
Figura 16 – Plano de Ação e Capa Iniciativas para Covid-19 .....	41
Figura 17 – Iniciativas para Covid-19 e Capa Anexos e Apêndice.....	41
Figura 18 – Anexos e Apêndice .....	42

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Primeira versão da Tabela .....	25
Quadro 2 - Segunda versão da Quadro .....	26
Quadro 3 - Terceira versão da Quadro .....	26
Quadro 4 - Quarta versão da Quadro.....	27
Quadro 5 – Tratamento de Dados.....	27
Quadro 6 – Quadro de Insights 1 .....	28
Quadro 7 – Quadro de Insights 2 .....	28
Quadro 8 - Quadro Deep Dive.....	30
Quadro 9 - Tabela do Questionário .....	36

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CBD	Centro Brasil Design
CEO	<i>Chief Executive Officer</i>
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PUC-PR	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
UCCN	UNESCO <i>Creative Cities Network</i>
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UP	Universidade Positivo



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>1.1</b>	<b>Objetivo geral.....</b>	<b>11</b>
<b>1.2</b>	<b>Objetivos específicos.....</b>	<b>11</b>
<b>1.3</b>	<b>Justificativa.....</b>	<b>12</b>
<b>1.4</b>	<b>Estrutura da pesquisa .....</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>2.1</b>	<b>Princípios metodológicos.....</b>	<b>13</b>
2.1.1	Double Diamond.....	13
2.1.2	Dados quantitativos e qualitativos .....	14
<b>3</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>16</b>
<b>3.1</b>	<b>Cidades Criativas da UNESCO .....</b>	<b>16</b>
<b>3.2</b>	<b>Relatório das Cidades Criativas da UNESCO .....</b>	<b>17</b>
<b>3.3</b>	<b>Ações de Curitiba para fomentar Design .....</b>	<b>19</b>
3.3.1	Plano Diretor de Curitiba .....	19
3.3.2	Diretrizes do Plano Setorial de Design .....	21
3.4	Lei de Inovação de Curitiba .....	21
3.5	Vale do Pinhão .....	22
<b>3.6</b>	<b>Plano de Inovação para o Design Industrial em Curitiba.....</b>	<b>22</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DE RELATÓRIOS DAS CIDADES CRIATIVAS DE DESIGN DA UNESCO .....</b>	<b>24</b>
<b>5</b>	<b>MODELO DE RELATÓRIO PARA CURITIBA - CIDADE CRIATIVA DO DESIGN DA UNESCO .....</b>	<b>32</b>
<b>5.1</b>	<b>Direcionamentos para o relatório de Curitiba.....</b>	<b>32</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>43</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>46</b>
	<b>APÊNCIDE A – QUADRO DE PROJETO.....</b>	<b>48</b>
	<b>APÊNCIDE B – ARQUIVO DE TABELA DE DADOS.....</b>	<b>51</b>
	<b>APÊNCIDE C – MODELO DE QUESTIONÁRIO .....</b>	<b>54</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Em 2014, Curitiba, a capital do estado do Paraná, ingressou na rede de Cidades Criativas de Design pela Unesco, um ecossistema de cidades pelo mundo que

(...) busca desenvolver uma cooperação internacional entre cidades que têm identificado a criatividade como um fator estratégico para o desenvolvimento sustentável, em uma estrutura de parceria incluindo os setores público e privado, organizações profissionais, comunidade, sociedade civil e instituições culturais em todas as regiões do mundo. (CITIES OF DESIGN NETWORK, 2021).

Em seguida, em dezembro de 2015, foram aprovados os Planos Setoriais Municipais de Curitiba (com prazo de 10 anos), em que entre os 19 Planos Setoriais aprovados na Conferência Municipal de Curitiba estão as Diretrizes Do Plano Setorial De Design, documento oficial com metas, indicadores e ações de três Eixos elaborados: Design como estimulador da criatividade, inovação e negócio; Design como interlocutor entre sociedade civil e poder público; Design como atividade simbólica e expressão artística, cultural e econômica.

Mais recentemente, a Lei Municipal de Curitiba de Nº 15.324 de 09 de novembro de 2018, conhecida como a Lei de Inovação que “dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo”, fomenta através de instrumentos e aberturas públicas a inovação na capital paranaense. Somado a isso, o Plano de Inovação Para o Design Industrial em Curitiba, divulgado em março de 2021, integra o ecossistema de inovação do Vale do Pinhão com estudos e ações para o “(...) desenvolvimento integrado de projetos e da economia criativa na cidade” (ALESSI, 2021).

A presença do Design nessas quatro iniciativas evidencia sua relevância e impacto na cidade de Curitiba. Nos últimos anos intensificou-se a presença do setor, dando sinais importantes sobre um futuro ainda mais relevante e estruturado na cidade. É justamente considerando essa evolução que este projeto afirma seu objetivo e justificativa. Isso porque a cada quatro anos, a UNESCO requer um relatório das ativações de Design realizadas naquele período, ficando a cargo do município apresentar essas informações. E por se tratar de uma coleta de dados, o Comitê

Gestor do Selo Curitiba Cidade Criativa do Design precisa estruturar uma estratégia para captar essas informações.

Em reunião com Ana Brum, Diretora Técnica no Centro Brasil Design (CBD), foi informado que o Selo de Design da UNESCO tem sido pouco utilizado em eventos e ativações de Design em Curitiba, fato que pode estar relacionado ao desconhecimento do público que realiza tais ativações na cidade, enquanto o intuito deste Selo é trazer maior visibilidade ao evento e fortalecer a imagem de Curitiba como Cidade Criativa do Design.

Considerando a então necessidade desse relatório e as quatro iniciativas citadas previamente, como estruturar a coleta de dados das ativações de Design em Curitiba com o intuito de também fornecer informações relevantes para as próximas estratégias público e privadas que fomentem o uso do Selo e conseqüentemente fortaleça o ecossistema de Design na cidade?

### **1.1 Objetivo geral**

Propor um modelo para coletar e organizar os dados das ativações de Design em Curitiba nos últimos quatro anos (2018-2021) para o Relatório de Cidade Criativa da UNESCO, com o intuito de fornecer informações relevantes para as próximas estratégias público e privadas, e que permita sua replicação para próximos relatórios.

### **1.2 Objetivos específicos**

- a) Pesquisar o ecossistema entre as Cidades Criativas de Design da UNESCO;
- b) Relacionar a Lei de Inovação de Curitiba com o Plano Setorial Municipal de Design de Curitiba, o Plano de Inovação para o Design Industrial e o Selo de Cidade Criativa de Design da UNESCO;
- c) Explorar e contextualizar a relevância de análise de dados para tomadas de decisão e planejamento estratégico;
- d) Explorar e definir as ferramentas e métodos de coleta de dados;
- e) Selecionar e definir que tipos de dados relevantes que colaborem e possam guiar políticas público-privadas no contexto deste projeto.

### **1.3 Justificativa**

Ao analisar os cursos de Design das cinco instituições mais conhecidas de Curitiba (Universidade Federal do Paraná - UFPR, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC-PR, FAE e Universidade Positivo - UP) em julho de 2021, três instituições, PUC-PR, UP e UTFPR possuíam ao menos uma disciplina ao longo de todo o curso que vai além da dicotomia do Design de Produto e Gráfico (Experiência do Usuário e Soluções em Design de Serviço, respectivamente), explorando o Design em uma concepção mais holística.

Essa ampliação de disciplinas no ensino formal do Design, das ativações (entre instituições de ensino, empresas, grupos de pesquisa), da relevância econômica, cultural e internacional, destacam as novas possibilidades e demandas que o Design possui hoje no mercado. Em uma definição recente do que é Design, tem-se que ele é uma área de conhecimento cujo plano está em alcançar um objetivo, seja de um novo negócio, produto ou projeto (JAPAN INSTITUTE FOR DESIGN PROMOTION, 2021).

Considerando o fato de Curitiba compor o ecossistema de Cidades Criativas da UNESCO, esta pesquisa tem como propósito contribuir com a ampliação do que é o Design hoje nas instituições de ensino, nas empresas e na própria cidade. O projeto então busca um método que seja condizente com o objetivo de fornecer dados relevantes para a construção do Relatório de Curitiba, e que tal método possa ser replicado quadrienalmente.

### **1.4 Estrutura da pesquisa**

Esta pesquisa está dividida nos seguintes capítulos: a) No primeiro capítulo, apresentam-se os objetivos da pesquisa e sua estrutura. b) No segundo capítulo, encontra-se a metodologia da pesquisa. c) A fundamentação teórica é indicada no terceiro capítulo, contextualizando Curitiba como cidade criativa e algumas das ações potenciais para destacá-la como cidade do design. d) Já nos capítulos 4 e 5 analisam-se os relatórios das cidades criativas de Montréal (Canadá) e Shenzhen (China) e sugere-se uma estrutura para o relatório de Curitiba. e) E conclui-se com as considerações finais da pesquisa e anexos.

## 2 METODOLOGIA

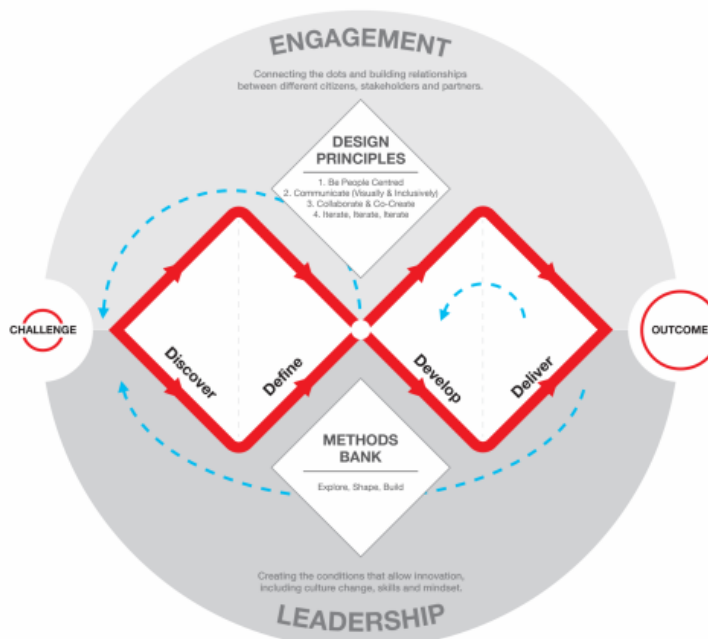
Como esta é uma pesquisa de caráter exploratório, mas com embasamento em referências, as fontes poderão ser tanto primárias quanto secundárias. Em relação aos procedimentos e instrumentos utilizados no desenvolvimento, eles serão pesquisados e possivelmente testados ao longo do projeto a partir do princípio metodológico *Double Diamond*, e os sujeitos mapeados.

### 2.1 Princípios metodológicos

#### 2.1.1 Double Diamond

Desenvolvida pelo Conselho de Design Britânico (2019), essa metodologia possui quatro etapas para um processo amplo e mais aprofundado em exploração e ação (FIGURA 1).

Figura 1 – Metodologia Double Diamond



Fonte: Design Council (2019)

No primeiro diamante existem dois tópicos, o primeiro deles se refere à fase de descoberta, em que os primeiros objetivos específicos desta pesquisa irão gerar os insights para o segundo tópico: a definição do problema. Aqui serão pensadas as perguntas necessárias para o relatório e aquelas que têm o potencial de contribuir para as estratégias de Design na cidade.

No segundo diamante, há outros dois tópicos, sendo o primeiro deles o desenvolvimento de soluções inspiracionais, que fujam do comum e abranjam perspectivas diversas, ou seja, nessa fase serão adaptadas ou elaboradas ferramentas e modelos que consigam estruturar os dados que serão coletados futuramente. E na última etapa da estrutura, estão as iterações e entrega das soluções finais, em que dados fictícios serão tratados e apresentados em forma de informação e conhecimento como protótipo.

Permeando toda essa estrutura dos dois diamantes estão os Princípios do Design (colocar as pessoas em primeiro lugar; comunicar de forma visual e inclusiva; colaborar e cocriar; iterar quantas vezes forem necessárias), e os Métodos Bank, pautado na Exploração de desafios, oportunidades e necessidades; Forma em protótipos, insights e visões; Construção de ideias, planos e perícia (DESIGN COUNCIL).

### **2.1.2 Dados quantitativos e qualitativos**

Dados quantitativos são dados numéricos. Um conjunto de dados referente a uma variável quantitativa pode se apresentar na forma bruta, em rol ou em tabelas de frequências. (MATTOS, 2017, p. 23)

Considerando as diferentes modalidades de cidades criativas, e a estrutura indicadas pela UNESCO para a formatação dos relatórios, selecionou-se do período de 2020 dois relatórios que fornecessem as melhores práticas e/ou conteúdo para o embasamento do relatório de Curitiba, onde figurassem tanto o uso de dados quantitativos quanto os qualitativos.

(...) estuda-se estatística porque é uma ferramenta essencial na tomada de decisão. Segundo Doane e Seward (2012), Jon Kettenring, presidente da American Statistical Association,

disse: “eu gosto de pensar na estatística como a ciência de aprendizagem a partir dos dados”. (MATTOS, 2017, p. 5)

Contudo existem algumas diferenças categóricas entre esses dois tipos de dado, entre elas i.) variação entre quantificação e descrição); ii.) prever relação de causa e descrever e explicar relações; iii.) descrição de características da população e das experiências individuais; iv.) perguntas fechadas e abertas; v.) numérico e textual; v.) estudo estável e flexível (MACK, 2005).

A partir da identificação dos dados divulgados nos relatórios Montreal UNESCO City of Design (2016-2019) no Canadá e o UNESCO Creative Cities Network Shenzhen City of Design (2017-2020) na China, durante a fase de descoberta da metodologia Double Diamond, será possível definir quais dados quantitativos e qualitativos serão utilizados no desenvolvimento do projeto.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste trabalho, o objetivo de desenvolver uma coleta de informações é gerar *insights* para a tomada de decisão que fortaleça o Design em Curitiba. Para isso, será preciso abordagens complementares do Design, para que toda a estrutura pesquisada seja entendida e o resultado seja estratégico e positivo. Dito isso, o referencial teórico que será utilizado é o Design Thinking.

Para compreender o Design, é preciso entender que a área tem se tornado cada vez mais ampla e tais mudanças têm sido debatidas e apresentadas por profissionais, especialistas e lideranças. Uma das primeiras referências em caráter de relevância é atribuída à IDEO e seu CEO, Brown (2010), com o termo Design Thinking em uma abordagem mais sistemática e metalinguística. Da mesma forma, Marc e Jakob (2014) fizeram uso da metalinguagem, evidenciando a diferença, importância e resultado do Design no projeto, agora com uma abordagem ainda mais contextualizada.

Ambos, IDEO e o projeto Isto é Design Thinking de Serviços, continuam publicando artigos e referências dos novos caminhos a serem percorridos pelo Design, da mesma forma que companhias e revistas voltadas à negócios têm dado destaque para o tema, como a Harvard Business Review, Fast Company, McKinsey e Forbes. Nesses casos, o Design é compreendido como uma estratégia e ferramenta que deve ser integrada e aprimorada no negócio em questão, buscando oportunidades, inovação e foco centrado no usuário/consumidor para o crescimento da companhia. Essa compreensão é também uma das razões deste trabalho optar pelo Design de Serviços, saindo da dicotomia do Gráfico e do Produto.

#### 3.1 Cidades Criativas da UNESCO

Criada em 2004 com intuito de promover a cooperação entre cidades que consideram a criatividade um fator estratégico de desenvolvimento urbano, a UNESCO Creative Cities Network (UCCN) conta hoje com um ecossistema de 246 cidades divididas em sete grupos: Artesanato e Arte Popular, Design, Filme, Gastronomia, Literatura, Artes de Mídia e Música.



Entre os objetivos da UCCN estão o fortalecimento da cooperação internacional, o estímulo de iniciativas para o desenvolvimento urbano, de produção, distribuição e disseminação de atividades culturais, bens e serviços. E as áreas de ação que envolvem a implementação desses objetivos entre as cidades são a troca de experiências e melhores práticas; projetos-piloto, parcerias e iniciativas públicas e privadas; intercâmbio profissional e artístico; estudo, pesquisa e avaliações das experiências das Cidades Criativas; políticas e medidas para o desenvolvimento urbano sustentável e o conhecimento e comunicação alavancando atividades (UNESCO Creative Cities Network, 2021).

Enfatizando a importância de tais ações entre as Cidades Criativas para o fortalecimento da rede, nas diretrizes da UNESCO para a elaboração dos Relatórios Quadrienais das Cidades Criativas estão as apresentações das iniciativas de Cooperação Intermunicipal e Internacional. Nos relatórios analisados neste projeto, é possível identificar a participação dos Comitês de diversas Cidades Criativas em eventos de outras Cidades Criativas, como consta na Figura 5 do Apêndice do Relatório de Montréal (APÊNDICE A).

Hoje são 43 Cidades Criativas de Design pelo mundo, sendo uma delas na África, duas nos Estados Árabes, 16 na Ásia e Pacífico, 16 na Europa e América do Norte e 8 na América Latina e Caribe. No Brasil, são três as Cidades Criativas de Design: Brasília (Distrito Federal) desde 2017, Curitiba (capital do estado do Paraná) desde 2014 e Fortaleza (capital do estado do Ceará) desde 2019.

### 3.2 Relatório das Cidades Criativas da UNESCO

Para entender quais dados são relevantes para a projeto dessa pesquisa, é necessário primeiramente compreender quais são os objetivos dos relatórios quadrienais e porque são importantes para o ecossistema das Cidades Criativas. Segundo a diretriz mais atual, publicada em abril de 2021, são seis as razões dos envios dos relatórios pelas cidades membro e diversas diretrizes de monitoramento que devem ser observadas em tais publicações (UCCN, 2021). As seis razões citadas novo documento são:

- i.) demonstrar um comprometimento firme dos membros em direção à implementação das missões da UCCN (UNESCO Creative Cities Network) a nível local e internacional;
- ii.) renovar o engajamento dos membros através da apresentação de planos de ação para os próximos quatro anos com a intenção de implementar o Estatuto de Missões da UCCN e contribuir para a implementação da Agenda 2030 para Desenvolvimento Sustentável, em particular o Objetivo 11 “Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”;
- iii.) documentar e adotar a coleção, análise e troca de informação, conhecimento e experiência com a UNESCO, cidades membros e comunidade internacional em direção às atividades de desenvolvimento sustentável estabelecidas na estrutura da Rede para mostrar o impacto das Cidades Criativas da UNESCO na implementação da agenda de desenvolvimento internacional;
- iv.) ilustrar e assessorar a importância e o impacto de ser uma Cidade Criativa da UNESCO a nível local, nacional e internacional;
- v.) encorajar o desenvolvimento de pesquisa e estudo de casos em conceitos e experiências das Cidades Criativas, e o potencial da cultura e criatividade para o desenvolvimento urbano sustentável, assim como a reunião de dados e perspectivas em novos desafios e oportunidades no contexto urbano;
- vi.) contribuir para os esforços de monitoramento e relatório internacional para implementação da Agenda 2030, complementando e provisionando suporte para manter mecanismos globais e ferramentas como as avaliações nacionais voluntárias e as avaliações locais voluntárias (UCCN, 2021, p.1).

Já as diretrizes de monitoramento de impacto, são identificados itens que devem ser observados nas principais iniciativas, parcerias, métricas e políticas implementadas, entre eles:

- i.) fazer da cultura e criatividade componentes essenciais de política públicas e ações para o desenvolvimento sustentável, notavelmente através da abordagem participativa e de parcerias envolvendo os setores públicos e privados e a sociedade civil;

- ii.) fortalecer a economia criativa, principalmente através da criação, produção, distribuição e satisfação de bens culturais e serviços;
- iii.) desenvolvimento de *hubs* de criatividade e inovação, ampliando oportunidades para criadores e profissionais no setor cultural;
- iv.) integração de cultura e criatividade dentro dos locais de desenvolvimento estratégicos, políticos e ações;
- v.) reforçar o aumento da consciência da UCCN assim como aumentar o impacto da cultura e criatividade no desenvolvimento urbano sustentável, e dar suporte à pesquisa, análise e disseminação nesse campo (UCCN, 2021).

Também é importante ressaltar que o documento pede que sejam apresentados apenas as maiores iniciativas, com uma abordagem voltada para resultados, uma vez que os relatórios devem focar o máximo possível nos resultados e impactos das iniciativas, ao mesmo tempo que é encorajado anexar dados comparativos e estatísticos do progresso no desenvolvimento da cidade como o PIB, empregabilidade, participação cultural, gasto público em cultura (UCCN, 2021).

### **3.3 Ações de Curitiba para fomentar Design**

Para fomentar o Design, a cidade de Curitiba tem trabalhado os seguintes pontos na iniciativa pública: Plano Diretor de Curitiba, Plano Setorial de Design, Lei de Inovação, Vale do Pinhão e Plano de Inovação para o Design Industrial. Essas ações enfatizam a relevância que o Design possui na estratégia do poder público no âmbito municipal, o que pode ser compreendido como uma das principais iniciativas a nível local e municipal, uma das diretrizes da UNESCO para o Relatório.

#### **3.3.1 Plano Diretor de Curitiba**

A revisão do Plano Diretor da cidade de Curitiba de 2015 (PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, 2015), documento oficial com diretrizes e objetivos para “(...) o desenvolvimento integrado, harmônico e sustentável (...)”, se desdobra em políticas de desenvolvimento urbano, urbana ambiental, social e econômica e gestão democrática da cidade.

Para o atingimento dessas quatro diretrizes, são criados atos administrativos com projetos e ações, chamados de Planos Setoriais, são eles:

- i.) Plano Setorial de Mobilidade e Transporte Integrado;
- ii.) Plano Setorial de Habitação e Regularização Fundiária;
- iii.) Plano Setorial de Desenvolvimento Econômico;
- iv.) Plano Setorial de Desenvolvimento Social;
- v.) Plano Setorial de Defesa Social e de Defesa Civil;
- vi.) Plano Setorial de Desenvolvimento Ambiental e de Conservação da Biodiversidade;
- vii.) Plano Setorial de Saneamento Básico.

Previstos nos Planos Setoriais estão os Planos Estratégicos, mais específicos e com uma abrangência territorial ampla:

- i) Plano Cicloviário;
- ii) Plano de Mitigação e Adaptação as Mudanças do Clima;
- iii) Plano de Paisagem Urbana;
- iv) Plano de Zoneamento Subterrâneo;
- v) Plano de Pedestrianização e Calçadas;
- vi) Plano de Acessibilidade;
- vii) Plano de Inovação e Design;
- viii) Plano Estratégico de Arborização Urbana;
- ix) Plano de Cultura;
- x) Plano de Turismo;
- xi) Plano de Esporte e Lazer;
- xii) Plano de Gestão Integrada e Recuperação de Recursos Hídricos.

Ambos os Planos devem conter prazos e metas.

No Artigo 119 da Lei, dentro do capítulo Do Desenvolvimento Econômico, é dito que os planos, projetos, programas e ações no que tange o desenvolvimento econômico devem atentar-se para 17 itens, entre eles instituir o Plano Setorial de Desenvolvimento Econômico e o Plano de Inovação e Design.

### 3.3.2 Diretrizes do Plano Setorial de Design

O Plano Setorial de Design (FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA, 2016) é parte dos Planos Setoriais de Cultura, que também integra o Sistema Nacional de Cultura. Contudo, tais planos setoriais culturais de Curitiba são elaborados, discutidos e aprovados tanto em conferência municipal de Cultura quanto pela Câmara Municipal, para então ser transformado em lei.

O Plano como aqui se vê configurado é produto do compromisso do Prefeito Gustavo Fruet de construir políticas públicas e culturais com base em um amplo debate com a sociedade e, em especial, com todos os setores interessados no tema. (FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA, p. 3)

O documento divide suas metas, indicadores e ações em 4 principais categorias:

- i) Design como estimulador da criatividade, inovação e negócio;
- ii) Design como interlocutor entre sociedade civil e poder público;
- iii) Design como atividade simbólica e expressão artística, cultural e econômica;
- iv) Design como agente transformador do ambiente urbano.

### 3.4 Lei de Inovação de Curitiba

Oficialmente, a Lei Nº 15.324 (PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, 2018), promove o ecossistema empreendedor através de diversos incentivos para a pesquisa científica e tecnológica e inovação. Entre os muitos estímulos de inovação para empresas e inventores estão

- i.) financiamento;
- ii.) bônus tecnológico;
- iii.) encomenda tecnológica;
- iv.) incentivos fiscais;
- v.) uso do poder de compra governamental;

- vi.) assistência para constituição de empresa que produza o bem objeto da invenção;
- vii.) orientação para transferência de tecnologia para empresas já constituídas.

### **3.5 Vale do Pinhão**

Com o objetivo de desenvolver uma cidade inteligente, aumentando a qualidade de vida de seus cidadãos, a Prefeitura de Curitiba criou o programa Vale do Pinhão através da Agência Curitiba de Desenvolvimento. Este programa engloba os atores do ecossistema de inovação da cidade (startups, empresas, universidades, aceleradoras, incubadoras, centros de pesquisa, fundos de investimento, movimentos culturais e criativos) junto às secretarias municipais e de forma alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (AGENDA 2030).

O programa desse ecossistema de inovação é constituído por cinco pilares: tecnologia, legislação e incentivos fiscais, integração e articulação, reurbanização e sustentabilidade, educação e empreendedorismo.

### **3.6 Plano de Inovação para o Design Industrial em Curitiba**

A partir de parcerias a nível local e internacional, os autores e participantes do Plano de Inovação para o Design Industrial em Curitiba (SEBRAE, 2021) mapearam as dificuldades tecnológicas setoriais, atores locais e investimentos, considerando três ODS como foco e o design no contexto de economia circular. Com isso, foi organizado e relacionado o ecossistema local com as ofertas de conhecimento em cada uma das ODS.

Ao final da pesquisa apresentou-se um Plano de Inovação com intuito de elaborar uma visão estratégica para as lideranças locais quanto ao design (SEBRAE, 2021). E destacados três pilares norteadores:

- i.) empresas;
- ii.) prioridade de projeto;
- iii.) *cluster* tecnológico, e suas estruturas de visão compartilhada.

As iniciativas que foram apresentadas de forma sucinta neste capítulo podem compor o relatório junto às outras ativações de Design, mas ainda não são objetivas o suficiente para que somadas às outras informações requeridas pelas Diretrizes da UNESCO e em um máximo de 18 páginas, componham todo o Relatório dos últimos quatro anos de iniciativas de Curitiba.

No próximo capítulo serão analisados relatórios de outras cidades criativas para identificar as melhores práticas para apresentação dos dados de Curitiba.

#### 4 ANÁLISE DE RELATÓRIOS DAS CIDADES CRIATIVAS DE DESIGN DA UNESCO

As cidades criativas podem ser divididas em: Artesanato e Arte Popular, Design, Filme, Gastronomia, Literatura, Artes de Mídia e Música. Na última divulgação de relatórios datada de 2020 no site da UNESCO, estão disponíveis 15 relatórios de diversas categorias de cidades criativas. Ao consultar tais relatórios disponibilizados, foram escolhidos aqueles referentes a categoria do Design, mesma categoria da cidade de Curitiba, sendo eles: Montréal (Canadá) e Shenzhen (China). Ademais, esses relatórios se destacaram dos outros das demais categorias pelas iniciativas que continham tanto dados quantitativos quanto qualitativos e pela identidade visual e diagramação.

Para que fosse possível comparar os tipos de informações inseridas e o padrão utilizado, com o intuito para obter *insights* para o relatório de Curitiba, ambos relatórios foram inseridos em uma plataforma de projetos online (APÊNDICE A) para que fossem transcritos em uma Tabela de Dados (APÊNDICE B).

Esta etapa do projeto se refere ao primeiro diamante da metodologia Double Diamond, de descoberta e definição da problemática, em que os dados que serão coletados, tratados e analisados irão definir o projeto. Será possível notar que à medida em que a transcrição está em andamento, são identificadas oportunidades de melhoria de forma contínua, em que é preciso reestruturar a tabela, preencher as lacunas em branco das linhas anteriormente transcritas e continuar adiante nas transcrições dos relatórios algumas vezes.

Essa Tabela de dados que inicialmente receberia e padronizaria todas as informações contidas nos relatórios seguindo a hipótese de que cada linha na Tabela representaria um dado, e que cada coluna configuraria uma característica abrangente e comum a todos os dados inseridos nas linhas (FIGURAS 2 e 3), passou por quatro versões apresentadas a seguir.



Figura 2 – Hipótese de Tabela

	CARACTERÍSTICA #1	CARACTERÍSTICA #2	CARACTERÍSTICA #3	CARACTERÍSTICA #4
DADO #1				

Fonte: Autoria própria (2022)

Figura 3 – Hipótese de Tabela, exemplo

	LARGURA	ALTURA	CUMPRIMENTO	VOLUME
CAIXA 1				
CAIXA 2				

Fonte: Autoria própria (2022)

Inicialmente, a Tabela contou com apenas algumas colunas que teoricamente distinguiria os dados mais óbvios, com as seguintes nomenclaturas: Relatório; Ano; Capítulo; Dado (QUADRO 1), e durante o início da transcrição do primeiro relatório ficou testada a hipótese da Tabela para captar as informações e características dos relatórios. Contudo, foi necessário adicionar outras duas colunas, sendo elas a de Título (necessária para conter os diversos títulos de tópicos e iniciativas dentro dos capítulos); Valor (uma célula com fórmula que identifica quando uma informação inserida na coluna Dado é um numeral, retornando automaticamente o valor “Quanti”, ou no caso de ser um texto, retornando o valor “Quali”, sendo assim possível classificar o tipo do Dado inserido) (QUADRO 2).

Quadro 1 – Primeira versão da Tabela

RELATÓRIO	ANO	CAPÍTULO	DADO
			2017 ENGHEN-LES-BAINS (FRANCE)
			2018 KRAKOW-KATOWICE (POLAND)
SHENZHEN CITY OF DESIGN 2017-2021	2017	CREATIVE TOGETHER	2019 FABRIANO (ITALY)
SHENZHEN CITY OF DESIGN 2017-2021	2017	CREATIVE TOGETHER	2014-2017 COORDINATOR

Fonte: Autoria própria (2022)

**Quadro 2 - Segunda versão da Quadro**

RELATÓRIO	ANO	CAPÍTULO	TÍTULO	DADO	VALOR
SHENZHEN CITY OF DESIGN 2017-2021	2017	CREATIVE TOGETHER	UCCN ANNUAL MEETING ATTENDED: 3	2017 ENGHUEN-LES-BAINS (FRANCE) 2018 KRAKOW-KATOWICE (POLAND) 2019 FABRIANO (ITALY)	QUALI
SHENZHEN CITY OF DESIGN 2017-2021	2017	CREATIVE TOGETHER	SERVING AS CITIES OF DESIGN COORDINATOR OR DEPUTY COORDINATOR AND PERIOD:	2014-2017 COORDINATOR	QUALI

**Fonte: Autoria própria (2022)**

Ainda com poucas linhas de informações digitadas dentro da Tabela, foi necessário adicionar outras duas colunas, a de Categoria (com o objetivo de correlacionar um mesmo seguimento de informação que se repetisse ao longo do relatório, como por exemplo ‘Países’, em que a quantidade de países ou quais países, seriam digitados na coluna Dado), e Página (uma vez iniciado o processo de transcrição do primeiro relatório, foi necessário avançar e retroceder nas páginas para melhor entender os padrões e como as informações seriam melhor padronizadas dentro da Tabela, e conseguir identificar em qual página a transcrição havia parado se mostrou crucial) (QUADRO 3).

**Quadro 3 - Terceira versão da Quadro**

RELATÓRIO	ANO	CAPÍTULO	TÍTULO	CATEGORIA	DADO	PÁGINA	VALOR
SHENZHEN CITY OF DESIGN 2017-2021	2017	CREATIVE TOGETHER	UCCN ANNUAL MEETING ATTENDED: 3	EVENTS	2017 ENGHUEN-LES-BAINS (FRANCE) 2018 KRAKOW-KATOWICE (POLAND) 2019 FABRIANO (ITALY)	4	QUALI
SHENZHEN CITY OF DESIGN 2017-2021	2017	CREATIVE TOGETHER	SERVING AS CITIES OF DESIGN COORDINATOR OR DEPUTY COORDINATOR AND PERIOD:	ORGANIZATORS	2014-2017 COORDINATOR	4	QUALI

**Fonte: Autoria própria (2022)**

Com o andamento da transcrição, as informações que eram digitadas na Tabela muitas vezes pertenciam a um texto extenso, ou seja, havia linhas seguidas que pertenciam ao mesmo Capítulo e Título, mas suas Categorias eram diferentes, e os Dados digitados, se lidos em sequência, pareciam sem nexos, mesmo que pertencessem ao mesmo parágrafo, por exemplo. Dessa forma, foi adicionada uma última coluna, de Observações (QUADRO 4) (para adicionar quaisquer informações que completassem a coluna Dado).

Quadro 4 - Quarta versão da Quadro

RELATÓRIO	ANO	CAPÍTULO	TÍTULO	CATEGORIA	DADO	OBS	PÁGINA	VALOR
SHENZHEN CITY OF DESIGN 2017-2021	2017	CREATIVE TOGETHER	UCCN ANNUAL MEETING ATTENDED: 3	EVENTS	2017 ENGHEN-LES-BAINS (FRANCE) 2018 KRAKOW-KATOWICE (POLAND) 2019 FABRIANO (ITALY)			4 QUALI
SHENZHEN CITY OF DESIGN 2017-2021	2017	CREATIVE TOGETHER	SERVING AS CITIES OF DESIGN COORDINATOR OR DEPUTY COORDINATOR AND PERIOD:	ORGANIZATORS	2014-2017 COORDINATOR			4 QUALI

Fonte: Autoria própria (2022)

Após a finalização da transcrição das informações dos relatórios para a Tabela em formato de dados quantitativos e qualitativos, foi necessário entender como os dados poderiam ser tratados, contados, somados e compreendidos (QUADRO 5).

Quadro 5 – Tratamento de Dados

TÍTULOS	QTD. DE 'CATEGORIAS' USADAS	CAPÍTULO	ONDE	CATEGORIAS DE DADOS										
				ABOUT	GDP	CITY	COUNTRY	CREATIVE YEAR OF C	DATE OF R	REPORT P	PREVIOUS	EVENTS		
EXECUTIVE SUMMARY	2	SHENZHEN-UNESCO CREATIVE CI	SHENZHEN, CHINA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GENERAL INFORMATION	13	SHENZHEN-UNESCO CREATIVE CI	SHENZHEN, CHINA	-	-	CITY	COUNTRY	CREATIVE YEAR OF C	DATE OF R	REPORT P	PREVIOUS	-	-	-
CONTRIBUTION TO THE UNESCO CREATIVE CITIES NETV	2	CREATIVE TOGETHER	SHENZHEN, CHINA	ABOUT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UCCN ANNUAL MEETING ATTENDED: 3	1	CREATIVE TOGETHER	SHENZHEN, CHINA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	EVENTS
SERVING AS CITIES OF DESIGN COORDINATOR OR DEPL	1	CREATIVE TOGETHER	SHENZHEN, CHINA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UCCN CITIES OF DESIGN SUB-NETWORK MEETINGS ATT	1	CREATIVE TOGETHER	SHENZHEN, CHINA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	EVENTS
UCCN CITIES OF DESIGN APPLICATIONS EVALUATED:	1	CREATIVE TOGETHER	SHENZHEN, CHINA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SHENZHEN DESIGN WEEK	9	DESIGN EVENTS	SHENZHEN, CHINA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	EVENTS
SHENZHEN GLOBAL DESIGN AWARD	8	DESIGN EVENTS	SHENZHEN, CHINA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SHENZHEN FASHION WEEK	7	DESIGN EVENTS	SHENZHEN, CHINA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SHENZHEN FRINGE FESTIVAL	7	DESIGN EVENTS	SHENZHEN, CHINA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	EVENTS

Fonte: Autoria própria (2022)

Com isso, foi montada uma Tabela de Insights (QUADRO 6) com os Capítulos, nome do Relatório, a Quantidade de 'Categorias' usadas no Capítulo em questão, quantos desses dados são Quantitativos e quantos são Qualitativos. Importante ressaltar que as 'Categorias' contabilizadas são únicas, ou seja, caso ela se repita dentro do Capítulo, não é contabilizada novamente.

Quadro 6 – Quadro de Insights 1

CAPÍTULOS	RELATÓRIO	QTD. DE 'CATEGORIAS' USADAS	QUANTI	QUALI
SHENZHEN: UNESCO CREATIVE CITY OF DESIGN	SHENZHEN, CHINA	15	3	7
CREATIVE TOGETHER	SHENZHEN, CHINA	6	0	6
DESIGN EVENTS	SHENZHEN, CHINA	70	58	68
GLOBAL COMMUNICATION	SHENZHEN, CHINA	81	25	77
DESIGN FOR THE FUTURE	SHENZHEN, CHINA	12	0	13
POWER OF SHENZHEN	SHENZHEN, CHINA	12	2	11
ANNEX I	SHENZHEN, CHINA	4	0	4
ANNEX II	SHENZHEN, CHINA	3	0	8
INTRODUCTION	MONTRÉAL, CANADA	4	0	4
KEY DATES	MONTRÉAL, CANADA	17	0	17
SUMMARY	MONTRÉAL, CANADA	5	0	5
CONTRIBUTION TO THE UNESCO CREATIVE CITIES NETWORK	MONTRÉAL, CANADA	23	9	23
MAIN LOCAL INITIATIVES CONDUCTED TOWARD ACHIEVEMENT OF NETWORK GOALS	MONTRÉAL, CANADA	31	17	38
KEY INITIATIVES CARRIED OUT THROUGH INTER-CITY CO-OPERATION TOWARD ACHIEVEMENT OF NETWORK GOALS	MONTRÉAL, CANADA	15	9	8
ACTION PLAN FOR THE MEDIUM TERM (NEXT FOUR YEARS)	MONTRÉAL, CANADA	34	0	35
INITIATIVES IN RESPONSE TO COVID-19	MONTRÉAL, CANADA	16	8	8
FIGURES AND APPENDIXES	MONTRÉAL, CANADA	37	8	232

Fonte: Aatoria própria (2022)

Com essa visualização de dados por Capítulos, ainda foi preciso consolidar tais dados dentro de cada Relatório (QUADRO 7), a fim de que fosse possível realizar comparações e efetivamente obter *insights* para a estrutura do Relatório de Curitiba.

Quadro 7 – Quadro de Insights 2

RELATÓRIO	QTD. DE CAPÍTULOS	QTD. DE 'CATEGORIAS' ÚNICAS	QTD. DE 'CATEGORIAS' USADAS	QUANTI	QUALI	QUANTI VS. QUALI (X TIMES)
MONTRÉAL, CANADA	9	433	182	51	370	6
SHENZHEN, CHINA	8	282	203	88	194	1
MONTRÉAL SOBRE SHENZHEN	13%	54%	-10%	-42%	91%	4

Fonte: Aatoria própria (2022)

A partir da Tabela de Insights 2, foi possível identificar as principais características de cada Relatório e obter as seguintes comparações:

- O relatório de Montréal tem 13% mais Capítulos que o de Shenzhen;
- O relatório de Montréal tem 54% mais 'Categorias' únicas que o de Shenzhen;
- O relatório de Montréal tem 10% menos quantidade de 'Categorias' usadas que o de Shenzhen;

- O relatório de Montréal tem 42% menos informações quantitativas que o de Shenzhen;
- O relatório de Montréal tem 91% mais informações qualitativas que o de Shenzhen;
- O relatório de Shenzhen tem uma vez mais informações qualitativas que quantitativas;
- O relatório de Montréal tem seis vezes mais informações qualitativas que quantitativas;
- A diferença entre informações qualitativas e quantitativas no relatório de Montréal é quatro vezes maior que no de Shenzhen.

Essas comparações foram inseridas no Quadro 8, composto por uma Descrição (detalhando sobre o Insight tanto em relação às novas Diretrizes de Monitoramento quanto suas implicações positivas ou negativas no contexto do relatório), e Direcionamentos para o Relatório de Curitiba (visando absorver as principais qualidades de cada Insight).

Quadro 8 - Quadro Deep Dive

INSIGHTS DEEP DIVE	DESCRIÇÃO	DIRECIONAMENTOS PARA O RELATÓRIO DE CURITIBA
O RELATÓRIO DE MONTRÉAL TEM 13% MAIS CAPÍTULOS QUE O DE SHENZHEN	OS CAPÍTULOS PRECISAM SER CONCISOS, COMO AS DIRETRIZES DA UNESCO INDICAM: I. RESUMO EXECUTIVO; II. INFORMAÇÕES GERAIS; III. CONTRIBUIÇÃO PARA A GESTÃO GLOBAL DO PROGRAMA; IV. PRINCIPAIS INICIATIVAS IMPLEMENTADAS A NÍVEL LOCAL E MUNICIPAL PARA ATINGIR OS OBJETIVOS DA UCCN; V. PRINCIPAIS INICIATIVAS IMPLEMENTADAS ATRAVÉS DA COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL E INTERNACIONAL PARA ATINGIR OS OBJETIVOS DA UCCN; VI. PLANO DE AÇÃO PROPOSTO PARA O PRÓXIMO PERÍODO DE MÉDIO PRAZO DE QUATRO ANOS; VII. INICIATIVAS TOMADAS EM RESPOSTA À RECUPERAÇÃO DO COVID-19 (OPCIONAL)	I. RESUMO EXECUTIVO II. INFORMAÇÕES GERAIS + CONTRIBUIÇÃO PARA A GESTÃO GLOBAL DO PROGRAMA III. PRINCIPAIS INICIATIVAS A NÍVEL LOCAL E MUNICIPAL IV. PRINCIPAIS INICIATIVAS DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL E INTERNACIONAL V. PLANO DE AÇÃO VI. INICIATIVAS PARA COVID-19
O RELATÓRIO DE MONTRÉAL TEM 54% MAIS 'CATEGORIAS' ÚNICAS QUE O DE SHENZHEN	MENOS CATEGORIAS MANTÊM UM PADRÃO PARA UM FÁCIL ENTENDIMENTO, CORRELAÇÃO E COMPARAÇÃO COM OUTRAS INFORMAÇÕES AO LONGO DO RELATÓRIO.	UTILIZAR O SEGUINTE GUIA DE 'CATEGORIAS' PARA A CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS SOBRE AS INICIATIVAS: EVENTO/INICIATIVA; DATA; DURAÇÃO; LOCAL; OBJETIVO; ANFITRIÃO; ORGANIZADORES; APOIADO POR; PÚBLICO ALVO; QUANTIDADE DE VISITANTES; PARTICIPANTES ESPECIAIS (CONVIDADOS IMPORTANTES); ARTISTAS (QUANTIDADE); PAÍSES E REGIÕES (PARTICIPANTES: 5,6,7); MARCAS; PRÊMIO; VENCEDOR
O RELATÓRIO DE MONTRÉAL TEM 10% MENOS QTD. DE 'CATEGORIAS' USADAS QUE O DE SHENZHEN	QUANTO MAIS PADRONIZADA A INFORMAÇÃO, MAIOR O USO E REPETIÇÃO DE CATEGORIAS AO LONGO DO RELATÓRIO.	UTILIZAR AS 'CATEGORIAS' PRINCIPAIS COMO GUIA EM CADA CAPÍTULO E INICIATIVA; BUSCAR ENQUADRAR AS DEMAIS INFORMAÇÕES EM UM CONJUNTO CONDENSADO DE OUTRAS 'CATEGORIAS'.
O RELATÓRIO DE MONTRÉAL TEM 42% MENOS INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS QUE O DE SHENZHEN	DEVE HAVER EQUILÍBRIO ENTRE INFORMAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA. "TODO MATERIAL DE SUPORTE DEVE SER RELEVANTE E CONCISO".	AS 'CATEGORIAS' ACIMA IRÃO GUIAR OS DADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS; MOSTRAR O IMPACTO DOS NÚMEROS COMO EM: INVESTIMENTOS, IMPACTO ECONÔMICO, VISITANTES, PROJEÇÕES, CRESCIMENTO.
O RELATÓRIO DE MONTRÉAL TEM 91% MAIS INFORMAÇÕES QUALITATIVAS QUE O DE SHENZHEN	O USO DE INFORMAÇÕES QUALITATIVAS DÁ MAIOR ENTENDIMENTO ACERCA DA INICIATIVA, PORÉM MENOS INFORMAÇÕES A RESPEITO DA REALIZAÇÃO E CAPACIDADE DE COMPARAR ANO SOBRE ANO OU RESULTADOS DE EVENTOS SOBRE OUTROS EVENTOS.	MENCIONAR AO MENOS 3 A 4 INFORMAÇÕES/'CATEGORIAS' QUANTITATIVAS SOBRE O TÓPICO.
O RELATÓRIO DE SHENZHEN TEM UMA VEZ MAIS INFORMAÇÕES QUALITATIVAS QUE QUANTITATIVAS	MESMO QUE OS DADOS DO RELATÓRIO DE SHENZHEN ESTEJAM DENTRO DO TEXTO, HÁ MAIS NÚMEROS NO QUE TANGE ÀS INICIATIVAS, SENDO POSSÍVEL VISUALIZAR MELHOR O TAMANHO E IMPACTO DAS INICIATIVAS ATRAVÉS DO TAMANHO DOS ESPAÇOS, NÚMERO DE VISITANTES, QUANTIDADE DE ARTISTAS, FESTIVAIS E EVENTOS.	DESCREVER A INICIATIVA EM TEXTOS CONCISOS COMO NO RELATÓRIO DE SHENZHEN, MAS MANTER OS NÚMEROS A PARTE E EM DESTAQUE COMO NO RELATÓRIO DE MONTRÉAL PODE SER INTERESSANTE.
O RELATÓRIO DE MONTRÉAL TEM SEIS VEZES MAIS INFORMAÇÕES QUALITATIVAS QUE QUANTITATIVAS	A SEÇÃO DE APÊNDICE DO RELATÓRIO DE MONTRÉAL TEM 20 PÁGINAS, BASICAMENTE DE DADOS QUALITATIVOS. ESSAS INFORMAÇÕES SÃO BOAS PARA VISUALIZAR E COMPREENDER O CENÁRIO AO LONGOS DOS ANOS, MAS HÁ UMA PERDA DE FOCO NO QUE É RELEVANTE POR MOSTRAR TODA E CADA INICIATIVA.	MANTER O FOCO EM INICIATIVAS RELEVANTES.
A DIFERENÇA ENTRE INFORMAÇÕES QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS NO RELATÓRIO DE MONTRÉAL É QUATRO VEZES MAIOR QUE NO DE SHENZHEN	SHENZHEN'S REPORT HAS 23 PAGES AS FOR THE MONTRÉAL'S HAS 61. THE UNESCO RECOMMENDATION IS NOT TO EXCEED 18 PAGES.	ESCOLHER FOTOS, GRÁFICOS E TABELAS QUE DÊ APOIO À INFORMAÇÃO DE MANEIRA ESTRATÉGICA.

Fonte: Autoria própria (2022)

Com os dados obtidos nos relatórios foi possível aprofundar os insights, compreendendo os relatórios em suas totalidades e comparando informações entre si, e que conjuntamente às Diretrizes, permitiram o desenvolvimento de direcionamentos para o Relatório de Curitiba. Por exemplo, os dados de que Montréal tem 9 capítulos e Shenzhen 8 podem ser compreendidos como o insight: "O relatório de Montréal tem 13% mais Capítulos que o de Shenzhen". Na sequência, é feita uma Descrição do insight em relação ao enquadramento daquela característica no que tange às Diretrizes: "Os capítulos precisam ser concisos como as Diretrizes da UNESCO indicam: [...]". Por fim, são dados direcionamentos para o desenvolvimento

do Relatório, considerando os dados coletos e o que é exigido ou sugerido pela UNESCO: “I. Resumo executivo; II. Informações gerais + Contribuição para a gestão global do programa; III. Principais iniciativas a nível local e municipal; IV. Principais iniciativas de cooperação intermunicipal e internacional; V. Plano de ação; VI. Iniciativas para Covid-19”.

Tais direcionamentos obtidos a partir dos dados coletados e tratados junto às Diretrizes foram considerados como o escopo do projeto, partindo deles os modelos que serão apresentados no capítulo seguinte. Disso, é possível compreender que o *briefing* do projeto foi construído a partir da análise e compreensão de dados, ou seja, a estratégia deste projeto foi primeiramente compreender o cenário exigido das Diretrizes ao passo que se fundamentou em dados coletados de Relatórios recentes e similares ao que deve ser realizado pelo Comitê de Curitiba para que então a criação de modelos fosse iniciada.

## **5 MODELO DE RELATÓRIO PARA CURITIBA - CIDADE CRIATIVA DO DESIGN DA UNESCO**

### **5.1 Direcionamentos para o relatório de Curitiba**

Nesta etapa do projeto é realizado o desenvolvimento, iterações e entregas de modelos do projeto, apresentados no princípio metodológico do segundo diamante do Double Diamond. E todo o escopo dos modelos a seguir partiram dos Insights e direcionamentos obtidos a partir do entendimento de dados coletados e das Diretrizes informadas.

Considerando a limitação da Diretriz de Monitoramento ao relatório conter no máximo 18 páginas, foi montado um modelo de relatório (APÊNDICE A) com as 18 páginas, e nele foram distribuídos os capítulos conforme a primeira sugestão do Quadro 1 citado no capítulo anterior. Já a extensão dos mesmos são sugestões baseadas nos dois relatórios utilizados como referência. Essa então é a base para o modelo do Relatório de Curitiba.

Em seguida, foram analisadas as quatro sugestões seguintes do Quadro Deep Dive (QUADRO 1), que se referem ao uso de categorias principais e secundárias para a montagem das informações que cada iniciativa - que seja considerada a compor o Relatório - conteria, já com sugestões de quais seriam elas, baseadas nos dados dos relatórios analisado. Com isso foi montado um painel com hierárquico (FIGURA 4), em que o tom mais forte representa as Categorias principais.



**Figura 4 – Painel hierárquico**

**Fonte: Autoria própria (2022)**

Com as Categorias organizadas, foram então elaboradas perguntas a partir de cada uma delas, criando um modelo de questionário (FIGURA 5), com o objetivo de ser possível realizar a coleta das informações que deveriam descrever as iniciativas necessárias para a elaboração do Relatório oficial de forma padronizada e alinhada com as Diretrizes de Monitoramento.

**Figura 5 – Modelo de Questionário**

Qual o nome do evento/iniciativa?	Quais instituições (ou quem) foram os organizadores do evento?	Quais países/regiões estiveram presentes?
Em qual data ocorreu? (dd/mm/aaaa)	Esse evento/iniciativa foi apoiado por alguma instituição, grupo?	Houve algum Marca participante? Se sim, qual(is)?
Qual foi a duração do evento? (dias, período)	Qual foi o público alvo?	Houve algum tipo de premiação? Se sim, qual?
Onde o evento/iniciativa ocorreu? ex.: Em Curitiba, no MindHub (FAE)	Quantos participantes estiveram presentes?	Quem foram os premiados? (Nome, sobrenome, categoria, prêmio)
Qual foi o objetivo com a realização desse evento/iniciativa?	Houve convidados especiais? Quem? (Nome sobrenome, área, atuação/empresa/instituição)	
Qual instituição (ou quem) foi o anfitrião do evento?	Qual a quantidade de Designers e profissionais de áreas correlatas no evento/iniciativa?	

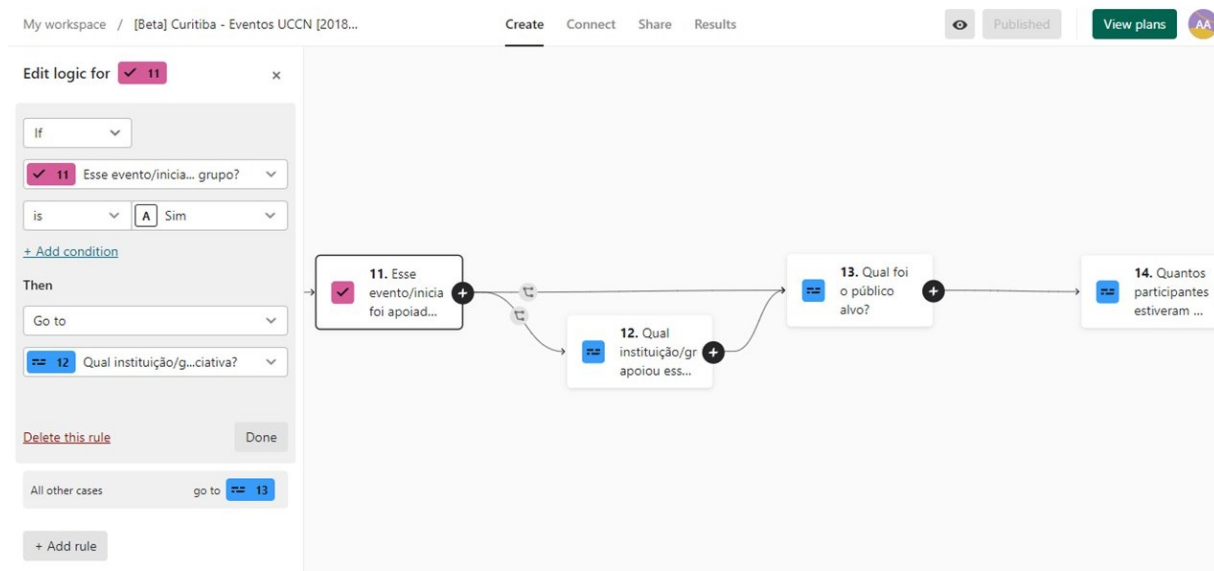
**Fonte: Autoria própria (2022)**

Este Modelo de Questionário foi utilizado como o recurso para a criação de um formulário online (APÊNDICE C), podendo ser enviado aos anfitriões das iniciativas previamente selecionadas (considerando o caráter mais assertivo acerca das principais iniciativas que devem ser mencionadas no relatório) pelo comitê de Curitiba. As perguntas do Modelo de Questionário que continham duas questões unificadas, em que a primeira era respondida por ‘sim’ ou ‘não’, enquanto a segunda é respondida por uma informação em texto, foram divididas e inseridas em um modelo simples de regra lógica condicional. Se a resposta à primeira questão fosse assinalada o ‘sim’, o formulário mostraria uma questão similar a: ‘qual’. Caso na primeira resposta fosse selecionado ‘não’, o questionário seguiria para a próxima questão.

Por exemplo, se a pergunta “11. Esse evento/iniciativa foi apoiado por alguma instituição, grupo?” for respondida com a opção ‘sim’, o formulário direciona automaticamente à pergunta “12. Qual instituição/grupo apoiou esse evento/iniciativa?”, e na sequência a pergunta 13 é apresentada. Mas caso a resposta

assinhalada na pergunta 11 seja 'não', o formulário apresenta a questão 13 diretamente (FIGURA 6).

**Figura 6 – Regra Lógica Condicional**



**Fonte: Autoria própria (2022)**

Depois de identificadas e configuradas as perguntas que seguiriam a regra lógica condicional, foram adicionados dois grupos campos, o primeiro introdutório e o segundo de finalização. O primeiro dá início ao questionário, com três perguntas para identificação de quem o está preenchendo: 1. Qual seu nome e sobrenome; 2. Qual seu cargo e empresa para qual trabalha; 3. Qual seu email. Logo após as perguntas principais, referentes à iniciativa, foram adicionados dois campos de perguntas, um para o envio de link com as imagens da iniciativa, e o outro um espaço aberto para texto, com o seguinte direcionamento, conforme mencionado nas Diretrizes: 'Você pode dizer sobre o investimento realizado, ou o retorno do investimento, as conexões geradas e demais informações relevantes'.

Retomando que o objetivo geral desse projeto se refere também à replicação da coleta dessas informações das iniciativas para os próximos relatórios, visando a possibilidade de comparação, as respostas coletadas podem ser visualizadas e exportadas do *software* em formato de Tabela, semelhante à que foi criada para transcrever os dados dos relatórios de Montréal e Shenzhen (QUADRO 9). Com isso, aponta-se uma discussão futura e necessária sobre o planejamento a respeito do



relatórios de Montréal e Shenzhen, que conforme dito anteriormente, foram selecionados por algumas de suas características, entre elas o destaque na identidade visual e diagramação.

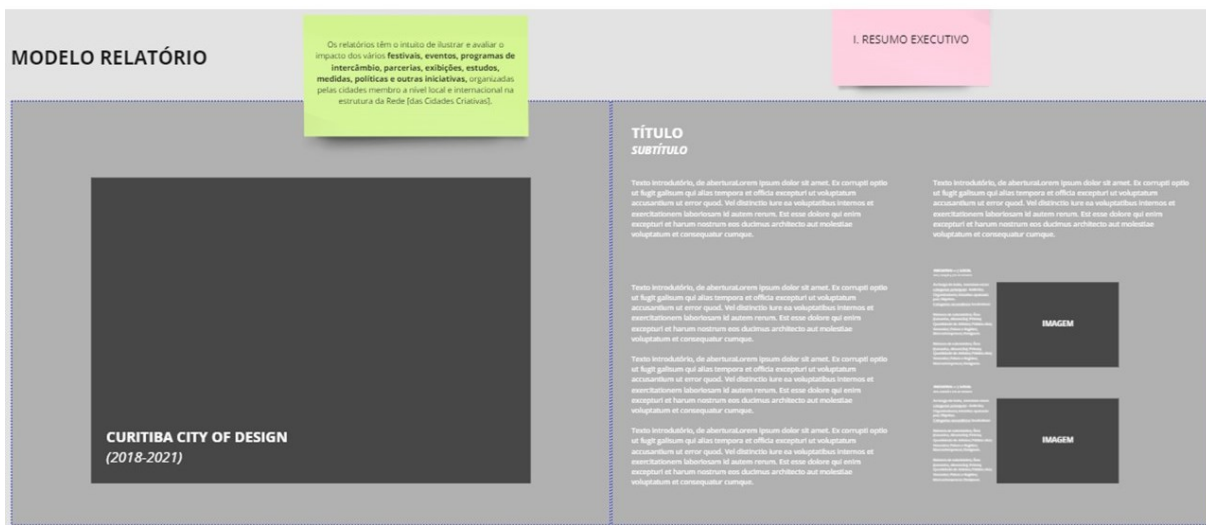
**Figura 8 – Modelo de relatório para Curitiba**



**Fonte: Autoria própria (2022)**

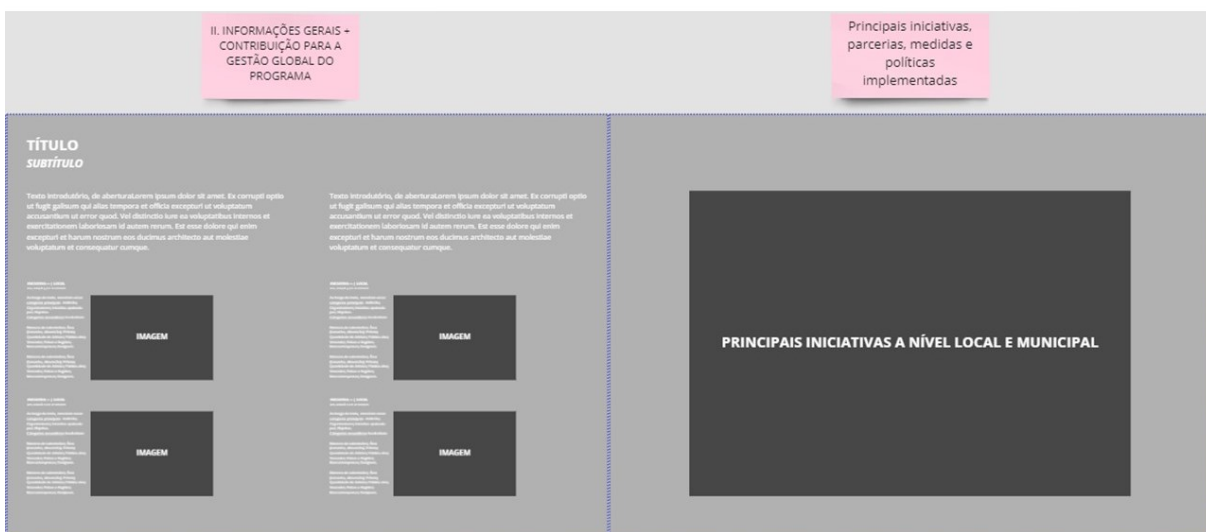
Segundo o documento de Diretrizes, a partir do Capítulo IV do relatório há direcionamentos detalhados a respeito do que deve ser abordado, quais informações seriam relevantes e até mesmo o número de iniciativas contidas em alguns dos capítulos. Por essa razão, foram adicionados memorandos (FIGURAS 9 e 10) – notas com o que de mais importante deve ser considerado - acima das páginas de entrada de alguns capítulos, com os direcionamentos a serem seguidos no momento de selecionar as iniciativas e informações que irão compor aquela seção.

Figura 9 – Capa e Resumo Executivo



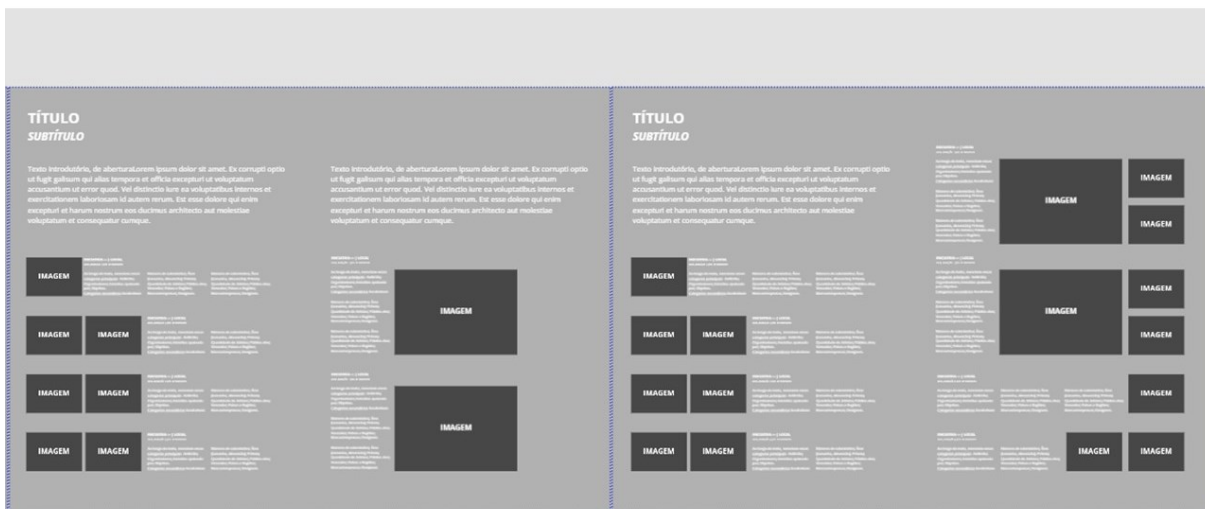
Fonte: Autoria própria (2022)

Figura 10 – Informações Gerais e Capa Principais Iniciais a Nível Local e Municipal



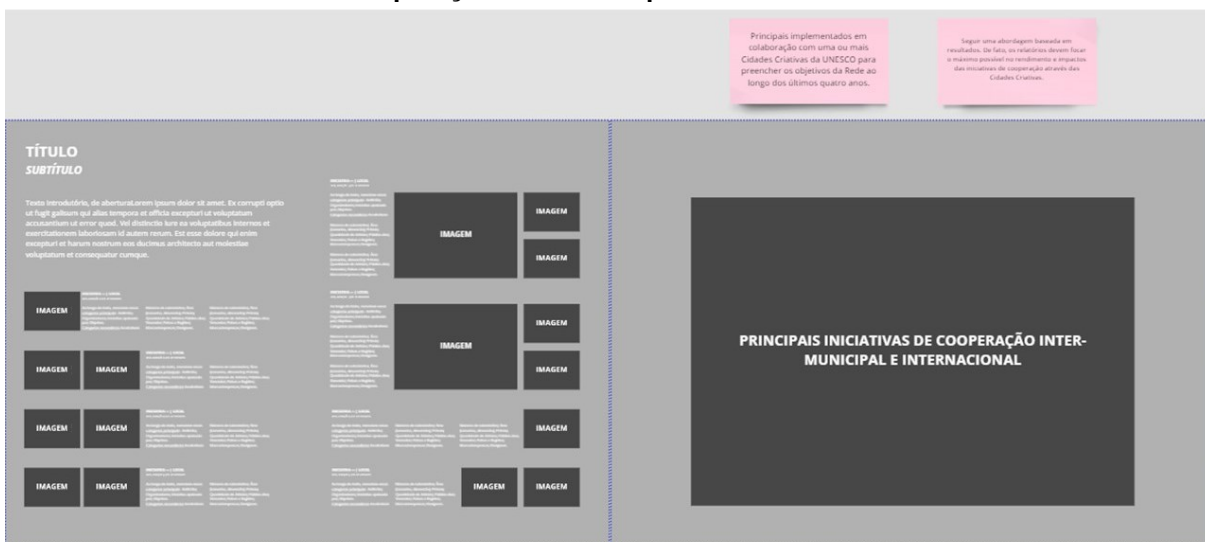
Fonte: Autoria própria (2022)

Figura 11 – Principais Iniciativas a Nível Local e Municipal



Fonte: Autoria própria (2022)

Figura 12 – Principais Iniciativas a Nível Local e Municipal e Capa Principais Iniciativas de Cooperação Intermunicipal e Internacional



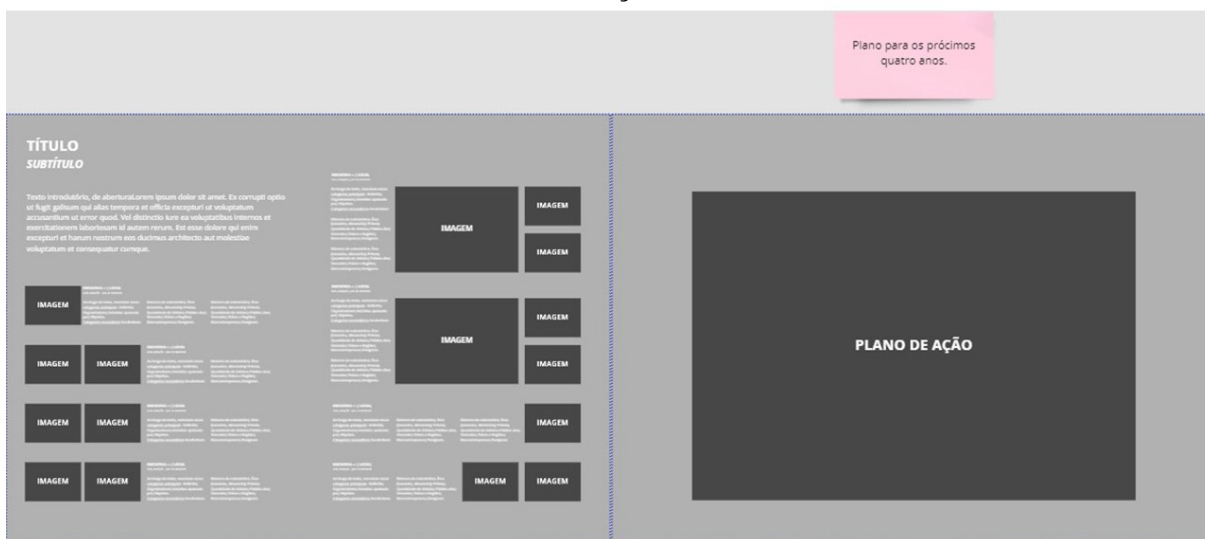
Fonte: Autoria própria (2022)

**Figura 13 – Principais Iniciativas de Cooperação Intermunicipal e Internacional**



**Fonte: Autoria própria (2022)**

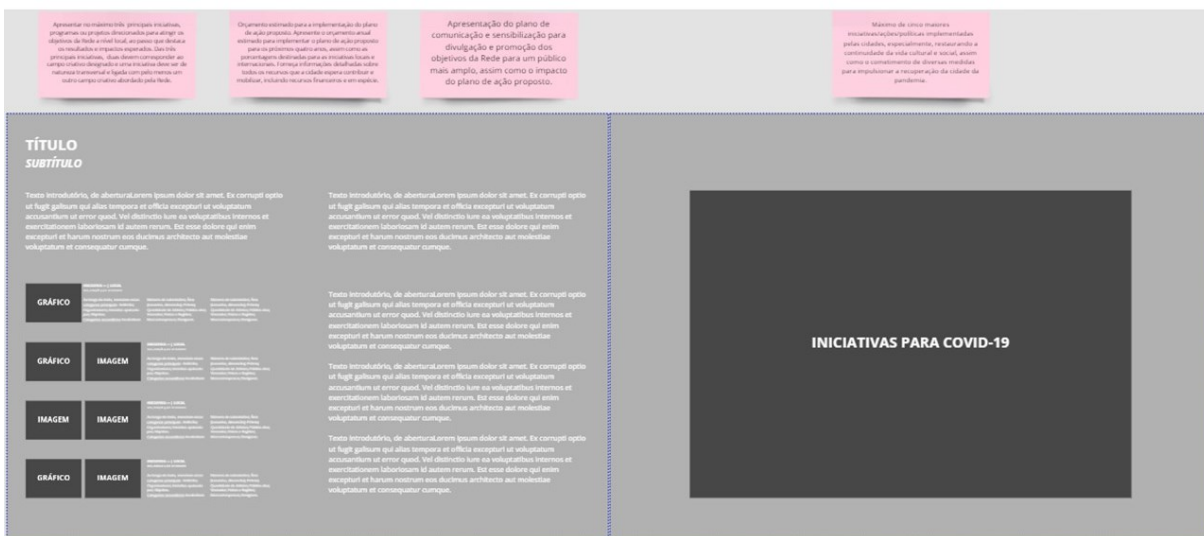
**Figura 14 – Principais Iniciativas de Cooperação Intermunicipal e Internacional e Capa Plano de Ação**



**Fonte: Autoria própria (2022)**

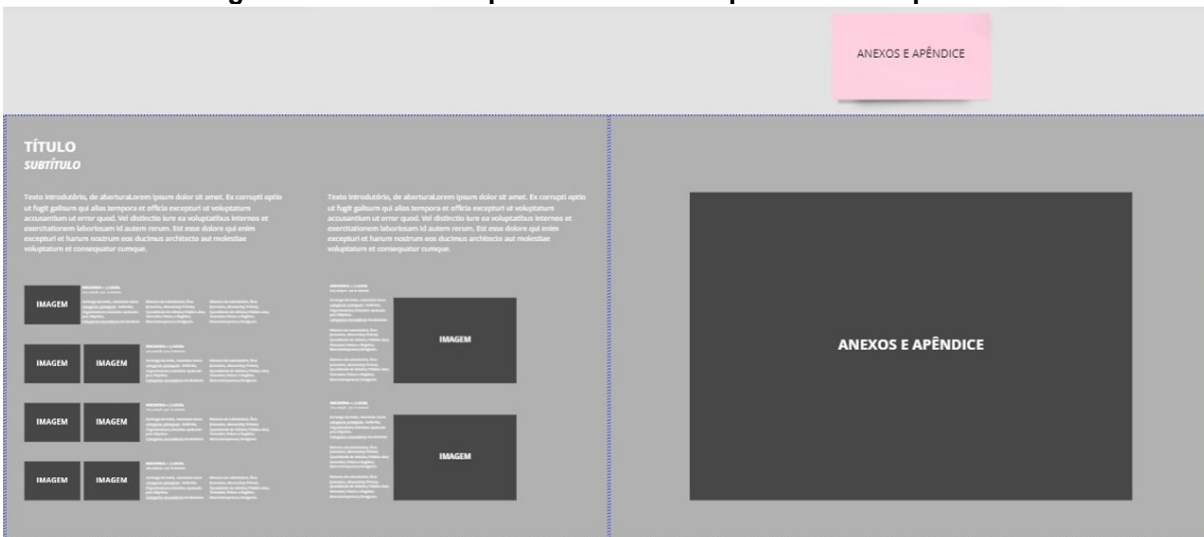


**Figura 15 – Plano de Ação e Capa Inicativas para Covid-19**



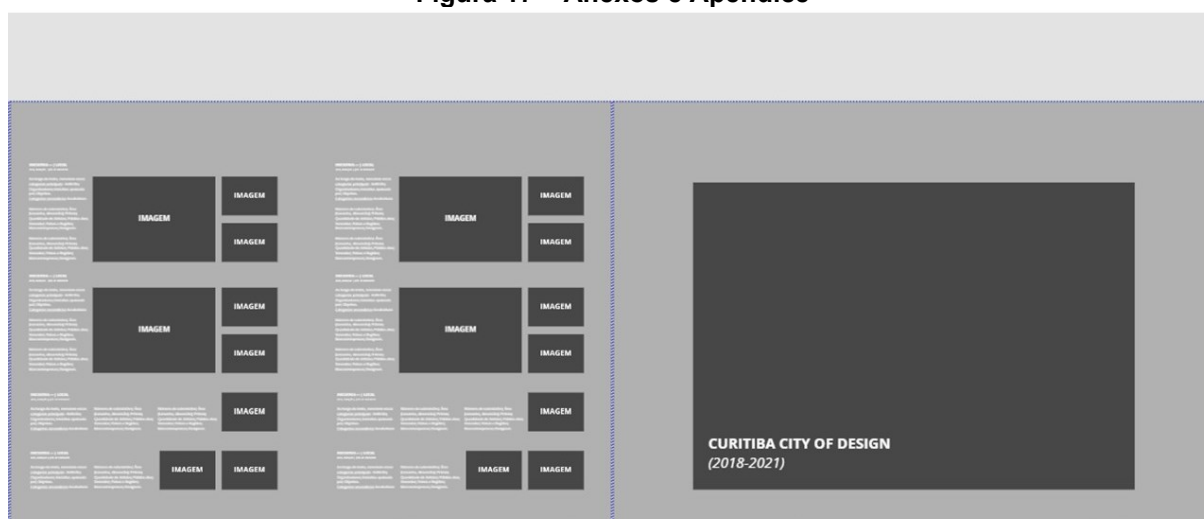
Fonte: Autoria própria (2022)

**Figura 16 – Iniciativas para Covid-19 e Capa Anexos e Apêndice**



Fonte: Autoria própria (2022)

Figura 17 – Anexos e Apêndice



Fonte: Autoria própria (2022)

Sobre os modelos apresentados neste capítulo, eles foram conceituados a partir dos direcionamentos do Quadro Deep Dive (obtidos a partir das análises dos relatórios de referência) e das Diretrizes da UNESCO, não tendo sido necessário desenvolver alternativas de soluções e testes no primeiro momento do projeto, como normalmente projetos de Design são iniciados. O desenvolvimento de alternativas e testes aconteceram na operacionalização dos modelos, tanto na criação do questionário e a melhor maneira de fazê-lo, como no desenvolvimento dos módulos de informações para o modelo de relatório, ambos visando atingir o objetivo de viabilizar o projeto dentro dos direcionamentos e Diretrizes.

Dito isso, o projeto teve início com o estudo e análise de informações e foi desenvolvido dentro de premissas estabelecidas por dados e dos direcionamentos ordenados. Essa questão a respeito do início do projeto, e o desenvolvimento de alternativas para a solução do modelo ter ocorrido apenas depois, será discutido no próximo capítulo de considerações finais.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de desenvolver um método para o levantamento de dados das ativações de Design em Curitiba nos últimos quatro anos (2018-2021), para o Relatório de Cidade Criativa da UNESCO, primeiro foi preciso compreender o que era necessário conter nesse relatório e buscar referências dele, para utilizar das características positivas e evitar as negativas que fossem identificadas.

Para que fosse possível comparar esses relatórios consideravelmente distintos em seus conteúdos, foram extraídas suas principais características em comum para uma Tabela, em que suas informações foram inseridas na forma de dados, linha a linha. Dessa forma, foi possível comparar os dados contidos em cada relatório com o que era exigido da Diretriz e como Curitiba poderia coletar esses dados de forma organizada, sendo possível replicar nos próximos relatórios, sendo necessário abrir uma discussão futura acerca do uso de um banco de dados para o devido armazenamento.

Durante o desenvolvimento do projeto, houve um longo período que foi destinado apenas à transcrição para essa Tabela única. Uma vez que os dados foram tratados, trabalhados e comparados entre si, as diferenças antes perceptíveis através apenas da leitura e de um olhar crítico entre os relatórios, ficaram evidentes e pautadas por fatos. Exemplo: a assertividade das informações de Shenzhen e a maior quantidade de informações no relatório de Montréal.

Dessa forma, foi possível realizar direcionamentos assertivos, propostos a partir dos insights, que consideraram tanto as Diretrizes de Monitoramento quanto a percepção como Designer da autora, para inferir melhorias do que poderia ser extraído de cada referência analisada durante a transcrição dos dados.

Tais direcionamentos assertivos pautaram toda a sugestão dos Módulos de Informações, Modelo de Questionário e Modelo de Relatório que foram projetados para uso na criação e elaboração do Relatório de Curitiba de Cidade Criativa da UNESCO (2018-2021) pelo Comitê de Curitiba, direcionando os esforços da elaboração para o que é considerado relevante. E com os Módulos de Informações posicionados em cada Capítulos, e os Memorandos daquela seção, é possível direcionar o envio do Questionário para responsáveis por iniciativas mais alinhadas

com o objetivo do relatório, evitando um possível esforço que não seria considerado no resultado.

Em suma, o resultado que foi obtido é um ponto de partida relevante para a construção do Relatório definitivo para Curitiba, Cidade Criativa da UNESCO, e para a continuidade deste trabalho as sugestões são: validação do projeto junto ao Comitê de Curitiba; levantamento das principais iniciativas de Design junto ao Comitê de Curitiba; envio do questionário para os responsáveis das principais iniciativas de Design em Curitiba nos últimos quatro anos; desenvolvimento de um banco de dados para o armazenamento dos dados obtidos com o questionário, que permita não só a elaboração do relatório da UNESCO, mas também relatórios de ações que possam atingir mais pessoas para conhecerem as vantagens da aplicação do Design no seu cotidiano.; desenvolvimento do design gráfico do relatório final com as informações coletadas e selecionadas.

Por fim, esta pesquisa cuja justificativa é ampliar o entendimento e atuação do Design, e que traz especificamente o uso e manuseio de dados como parte importante da pesquisa desse projeto, reitera a importância de se explorar o Design de maneira mais holística nas instituições de ensino. Pois foi possível respaldar e nortear as decisões desse projeto a partir da compreensão de dados coletados e processados, um campo que tange o Design, mais especificamente no curso de Bacharel em Design da UTFPR nas matérias de Fundamentos da Estatística e Introdução ao Design de Informação, mas que não são exploradas como possíveis premissas de projeto.

Essa discussão se mostra relevante para a comunidade de Design ao se considerar principalmente a realidade do ecossistema tecnológico de Curitiba e a atuação do Designer em áreas como User Experience, Service Design, Design Operations (DesignOps). Isso porque, ainda dentro desse contexto, a expressão '*data is the new gold*' (dado é o novo ouro) é utilizada devido ao grande volume de dados que são gerados dentro das empresas de tecnologia, o que as torna muito valiosas pelas informações que podem ser obtidas dali. E com essa extensa fonte de informação à disposição, é possível estreitar a quantidade de hipóteses acerca de um projeto e tomar decisões mais assertivas.

Tanto as empresas mais tecnológicas quanto as mais tradicionais (como Ambev – com seus cases AmbevTech e Bees – e McDonald's) têm pautado suas decisões estratégicas a partir de dados. Sendo assim, é muito importante que

discussões e projetos de Design levem cada vez mais em consideração o uso de dados, assim como a colaboração com áreas correlatas e de *expertise* no assunto.

Para futuros encaminhamentos, sugere-se que o curso de Bacharelado em Design aprimore na grade curricular a possibilidade de disciplinas que trabalhem com dados estatísticos como ferramenta de decisão de gestão de design e aproximação das áreas de lógica como suporte para definição de produtos.

## REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA CURITIBA. **Vale do Pinhão**. Disponível em: <<http://www.valedopinheiro.com.br/sobre/>> Acesso em: 27 mai. 2021.
- ONU, AGENDA 2030. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<http://www.agenda2030.org.br>> Acesso em: 27 jun. 2021.
- ALESSI, Cris. **Cidade Criativa da Unesco, Curitiba ganha Plano de Inovação em Design**. Entrevista concedida à Prefeitura Municipal de Curitiba Disponível em: <<https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/cidade-criativa-da-unesco-curitiba-ganha-plano-de-inovacao-em-design/58437>>. Acesso em 27 jun. 2021.
- BROWM, Tim. **Design Thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Campus Elsevier – Alta Books, 2010.
- CITIES OF DESIGN NETWORK. **About**. Disponível em: <<https://www.designcities.net/about/>>. Acesso em 27 jun. 2021.
- DESIGN COUNCIL. News & Opinion: **What is the framework for innovation? Design Council's evolved Double Diamond**. Disponível em: <<https://www.designcouncil.org.uk/news-opinion/what-framework-innovation-design-councils-evolved-double-diamond>>. Acesso em 04 mai. 2021.
- FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA. **Diretrizes do Plano Setorial de Design**. Disponível em: <<http://www.fundacaoculturaldecuitiba.com.br/institucional/planos-municipal-e-setoriais-de-cultura>>. Acesso em: 20 mai. 2021.
- INTERACTION DESIGN FOUNDATION. **Design Thinking: Get a Quick Overview of the History**. Disponível em: <<https://www.interaction-design.org/literature/article/design-thinking-get-a-quick-overview-of-the-history>>. Acesso em 05 mai. 2021.
- JAPAN INSTITUTE FOR DESIGN PROMOTION (JDP). **What is Design?**. Disponível em: <<https://www.jidp.or.jp/en/about/firsttime/whatsdesign>>. Acesso em 04 mai. 2021.
- MACK, Natasha; WOODSONG, Cynthia; MACQUEEN, Kathleen M.; GUEST, Greg; NAMEY, Emily. **Qualitative Research Methods: A Data Collector's Field Guide**. North Carolina: Family Health International, 2005.
- MARC, S.; JAKOB, S. **Isto é Design Thinking de Serviços**. Porto Alegre: Bookman, 2014. 58 p.
- MATTOS, Viviane Leite Dias de; AZAMBUJA, Ana Maria Volkmer de; KONRATH, Andréa Cristina. **Introdução à Estatística - Aplicações em Ciências Exatas**. Grupo GEN, 2017. 9788521633556. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788521633556/>. Acesso em: 26 jul. 2021.

UNESCO Creative Cities Network. **Mission Statement**. Disponível em: <[chrome-extension://efaidnbnmnibpcjpcglclefindmkaj/https://en.unesco.org/creative-cities/sites/default/files/membership\\_monitoring\\_reporting\\_guidelines\\_2021.pdf](chrome-extension://efaidnbnmnibpcjpcglclefindmkaj/https://en.unesco.org/creative-cities/sites/default/files/membership_monitoring_reporting_guidelines_2021.pdf)>. Acesso em 10 ago. 2021.

SEBRAE. **Plano de Inovação o Design Industrial em Curitiba**. Paraná: SEBRAE, 2021. Disponível em: <[https://www.sebraepr.com.br/wp-content/uploads/12.03.2021\\_Plano-de-Inova%C3%A7%C3%A3o-Setor-Design-Industrial-Curitiba.pdf](https://www.sebraepr.com.br/wp-content/uploads/12.03.2021_Plano-de-Inova%C3%A7%C3%A3o-Setor-Design-Industrial-Curitiba.pdf)> Acesso em: 29 jul. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA. **Lei Nº 14771**: *Dispõe sobre a revisão do Plano Diretor de Curitiba de acordo com o disposto no art. 40, § 3º, do Estatuto da Cidade, para a orientação e controle do desenvolvimento integrado do Município*. <<https://mid.curitiba.pr.gov.br/2015/00175701.pdf>>. Acesso em: 29 jul. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA. **Lei Nº 15.324 De 09 De Novembro De 2018**. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/pr/c/curitiba/lei-ordinaria/2018/1532/15324/lei-ordinaria-n-15324-2018-dispoe-sobre-incentivos-a-inovacao-e-a-pesquisa-cientifica-e-tecnologica-no-ambiente-produtivo-criacao-do-conselho-municipal-de-inovacao-e-da-outras-providencias-no-mbito-do-municipio-de-curitiba-conforme-o-disposto-na-lei-federal-n-10973-de-2-de-dezembro-de-2004-e-suas-alteracoes>>. Acesso em 27 jun. 2021.

## **APÊNCIDE A – QUADRO DE PROJETO**

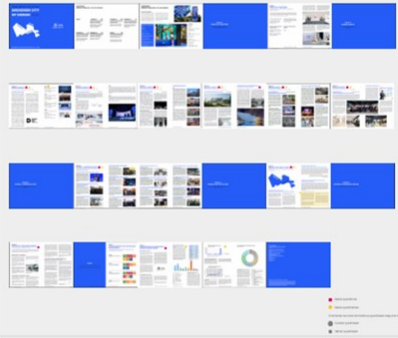


# QUADRO DO PROJETO DE PESQUISA

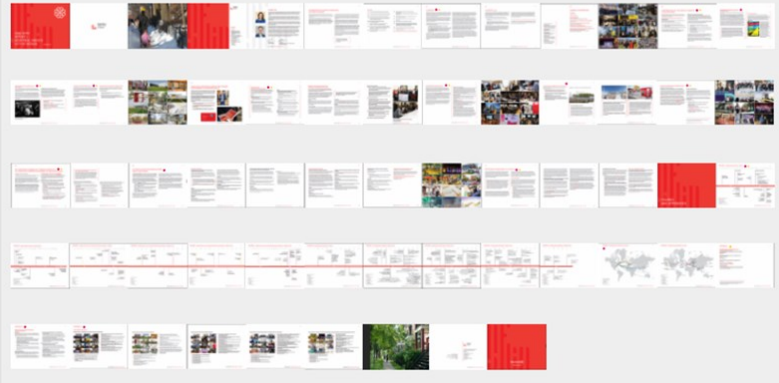
Disponível em: [https://miro.com/app/board/o9J\\_11q\\_Wgg=](https://miro.com/app/board/o9J_11q_Wgg=/)

QUADRO 1

SHENZHEN, CHINA - REPORT



MONTRÉAL, CANADA - REPORT



QUADRO 2

Relatório - objetivos

Para entender quais dados são relevantes para o projeto desta pesquisa, é necessário primeiramente compreender quais são os objetivos das Cidades Criativas, segundo o dicionário mais atual, publicado em abril de 2021, são os seguintes: analisar os impactos das cidades criativas e desenvolver estratégias de monitoramento que devam ser observadas em suas publicações (UNESCO, 2021). Assim, os dados devem ser coletados em um relatório que apresente um diagnóstico claro dos membros em relação à implementação dos recursos da UCCN (UNESCO Creative Cities Network) a nível local e internacional.

Objetivo: desenvolver um relatório que apresente o progresso da implementação do plano de ação para os próximos quatro anos, com a intenção de contribuir para a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em particular o Objetivo 11 "Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis".

Objetivo: desenvolver um relatório que apresente o progresso da implementação do plano de ação para os próximos quatro anos, com a intenção de contribuir para a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em particular o Objetivo 11 "Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis".

Objetivo: desenvolver um relatório que apresente o progresso da implementação do plano de ação para os próximos quatro anos, com a intenção de contribuir para a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em particular o Objetivo 11 "Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis".

Relatório - diretrizes

Os diretores de monitoramento de impacto, são identificados bens que devem ser observados nos principais indicadores, parâmetros, métricas e políticas implementadas, entre eles:

- 1) **Estado de cultura e criatividade** (compreendendo elementos de política pública) e ações para o desenvolvimento sustentável, incluindo o nível de desenvolvimento sustentável e de parâmetros em relação ao setor público e privado a nível local.
- 2) **Formação e economia criativa**, principalmente através de **criatividade, inovação, distribuição e sustentabilidade** de bens culturais e serviços.
- 3) **Desenvolvimento de hubs de criatividade e inovação**, ampliando oportunidades para criadores e profissionais no setor cultural.
- 4) **Integração de cultura e criatividade** dentro dos locais de desenvolvimento estratégico, político e ações.
- 5) **Reforço e aumento de consciência** da UCCN assim como aumentar o impacto de cultura e criatividade no desenvolvimento urbano sustentável, e dar suporte à pesquisa, análise e disseminação nesse campo (UNESCO, 2021).

Também é importante ressaltar que o documento pede que sejam apresentados apenas as maiores iniciativas, com uma abordagem voltada para resultados, uma vez que os relatórios devem focar o máximo possível nos resultados e impactos das iniciativas, ao mesmo tempo que é encorajado a fazer debates comparativos e estatísticos do progresso no desenvolvimento de cidades como o PIB, empregabilidade, participação cultural, gasto público em cultura (UNESCO, 2021).

Relatório - diretrizes de ...

The MRIs should be written in English and/or French and be as clear, concise and informative as possible with supporting data when appropriate. It is highly recommended not to exceed **length of 15 pages** in length. The reports can include illustrations, graphics and tables, as well as annexes with pertinent statistical data, case studies, research or communication materials, however, all supporting materials should be relevant and concise, and their source should be fully referenced. The reports are intended to **inform and inspire the public** of the multi-city **creative economy, exchange programmes, partnerships, research and innovation projects and other related areas** to achieve the objectives of the UCCN, as well as the implementation of the 2030 Agenda, during the last four years.

**I. EXECUTIVE SUMMARY**

**II. GENERAL INFORMATION**

**III. CONTRIBUTION TO THE PROGRAMME'S GLOBAL MANAGEMENT TO ACHIEVE THE OBJECTIVES OF THE UCCN**

**Major initiatives, partnerships, research and policies implemented in the city creative field and other related areas to achieve the objectives of the UCCN, as well as the implementation of the 2030 Agenda, during the last four years.**

Special attention to the impact of the degradation in making culture and creativity an essential component of urban policies and actions for sustainable development - strengthening the creative economy - improving access to and participation in cultural life - developing hubs of creativity and innovation and providing opportunities for creators and professionals in the cultural sector - promoting culture and creativity into local development strategies, policies and plans; and - building awareness-raising on the UCCN, as well as enhancing the impact of culture and creativity in sustainable urban development and supporting research, analysis and dissemination in this particular field.

**V. MAJOR INITIATIVES IMPLEMENTED THROUGH INTER-CITY AND INTERNATIONAL COOPERATION TO ACHIEVE THE OBJECTIVES OF THE UCCN**

**Major initiatives, partnerships, projects, exchange programmes, research and studies implemented in collaboration with one or more UNESCO Creative Cities to fulfil the research objectives. During the last four years. Follow a result-oriented approach. Indicate the regions, cities, organisations and individuals who have been involved in the implementation of the initiatives.**

Relatório - diretrizes de ...

**VI. PROPOSED ACTION PLAN FOR THE FORTHCOMING MID-TERM PERIOD OF FOUR YEARS**

Present a mid-term action plan for the forthcoming four years, describing the main initiatives that the city commits to achieving. The action plan and proposed initiatives should be realistic and consistent.

**VI.1 Presentation of a synthesis of the main initiatives, programmes or projects aimed at achieving the objectives of the Network in the field, while highlighting expected outcomes and impact. Clearly state, of the three main initiatives, the expected outcomes and impact. Indicate the cities, organisations and individuals who have been involved in the implementation of the initiatives.**

**VI.2 Presentation of a synthesis of the initiatives, programmes or projects aimed at achieving the objectives of the Network on an international level.**

**VI.3 Detailed annual budget for implementing the proposed action plan. Present the estimated overall annual budget for implementing the proposed four-year action plan, as well as the percentages that will be devoted to local and international initiatives. Provide detailed information on all of the resources that the city expects to contribute and mobilise, including both financial and in-kind resources.**

**VI.4 Plan for communication and awareness. Presentation of the communication and awareness plan for disseminating and promoting the objectives of the Network to a wider audience, as well as the impact of the proposed action plan.**

**VI.5 INITIATIVES UNDERTAKEN IN RESPONSE TO AND FOR THE RECOVERY FROM COVID-19 (OPTIONAL)**

Cities may wish to elaborate upon the impact that the pandemic has had on the city's culture and creative capital, especially in the designated creative field.

In this regard, a **synthesis of the major initiatives and policies implemented by cities**, in particular, restoring the continuity of cultural and social life, as well as undertaking various measures to prepare the recovery of the city from the pandemic, can be provided.



**APÊNCIDE B – ARQUIVO DE TABELA DE DADOS**





## **APÊNCIDE C – MODELO DE QUESTIONÁRIO**

## MODELO DE QUESTIONÁRIO DESENVOLVIDO COMO SUGESTÃO PARA USO DE COLETA DE DADOS DAS INICIATIVAS PELO COMITÊ DE CURITIBA

Disponível em: <https://zkc5s7gpl16.typeform.com/to/dK9o2ZJM>

CURITIBA, CIDADE CRIATIVA DO DESIGN DA UNESCO

Contamos com você para coletar alguns pontos sobre iniciativas, parcerias, projetos, programas de intercâmbio, medidas e/ou estudos de Design em Curitiba no período de 2018 a 2021.



**Continue** press Enter ↵

1 → Qual seu nome e sobrenome? \*

Type your answer here...

**OK** ✓ press Enter ↵

2 → Qual seu cargo e empresa para qual trabalha? \*

Type your answer here...

**OK** ✓ press Enter ↵

3 → Qual seu email? \*

Type your answer here...

**OK** ✓ press Enter ↵

4 → Qual o nome do evento/iniciativa? \*

Type your answer here...

**OK** ✓ press Enter ↵

5 → Em qual data ocorreu? \*

(dd/mm/aaaa)

Type your answer here...

**OK** ✓ press Enter ↵

6 → Qual foi a duração do evento? \*

(4 dias ou apenas período da noite)

Type your answer here...

**OK** ✓ press Enter ↵

7 → Onde o evento/iniciativa ocorreu? \*

ex.: Em Curitiba, no MindHub (FAE)

Type your answer here...

**OK** ✓ press Enter ↵

8 → Qual foi o objetivo com a realização desse evento/iniciativa? \*

Type your answer here...

OK ✓ press Enter ↵

9 → Qual instituição (ou quem) foi o anfitrião do evento? \*

Type your answer here...

OK ✓ press Enter ↵

10 → Quais instituições (ou quem) foram os organizadores do evento? \*

Type your answer here...

OK ✓ press Enter ↵

11 → Esse evento/iniciativa foi apoiado por alguma instituição, grupo? \*

A Sim

B Não

12 → Qual foi o público alvo?

Type your answer here...

OK ✓ press Enter ↵

13 → Quantos participantes estiveram presentes? \*

Type your answer here...

OK ✓ press Enter ↵

14 → Houve convidados especiais? \*

A Sim

B Não

15 → Qual a quantidade de Designers e profissionais de áreas correlatas no evento/iniciativa?

Type your answer here...

OK ✓ press Enter ↵



16 → Quais países/regiões estiveram presentes?

Type your answer here...

**OK** ✓ press Enter ↵

17 → Houve alguma marca participante? \*

**A** Sim

**B** Não

18 → Houve algum tipo de premiação? \*

**A** Sim

**B** Não

19 → Link para as imagens do evento/iniciativa

https://

**OK** ✓ press Enter ↵

20 → Conte-nos um pouco mais sobre o evento ou iniciativa. \*

Você pode dizer sobre o investimento realizado, ou o retorno do investimento, as conexões geradas e demais informações relevantes.

Type your answer here...

Shift ⏎ = Enter ↵ to make a line break

**Submit** press Ctrl + Enter ↵

Never submit passwords! - [Report abuse](#)



Obrigado por contribuir com nosso relatório!

CURITIBA, CIDADE CRIATIVA DO DESIGN DA UNESCO (2018-2021)